

É hora de Campinas decolar!

Campinas, cidade dos que aqui nasceram ou que a escolheram para construir suas vidas, já teve dias melhores. Ineficiência e procedimentos criminosos adotados por sucessivas administrações municipais, fizeram com que expressiva parcela da população tenha de pagar o preço da estagnação e da ausência de serviços públicos à altura do que anseiam os cidadãos.

A cidade internacionalmente reconhecida no passado por alcançar destacados indicadores de qualidade de vida, vive atualmente um sentimento de decepção pela incapacidade e precariedade no atendimento público nas áreas de saúde, educação, transporte público, infraestrutura e segurança. Recentemente, esses setores foram ainda mais precarizados em decorrência dos impactos da pandemia de Covid-19 e do imobilismo do poder público municipal no enfrentamento da crise sanitária.

Impostos e tarifas reajustadas sem critérios objetivos e em percentuais muito acima dos índices inflacionários; burocracia excessiva travando novos empreendimentos e a geração de empregos; e contratos suspeitos e com sobrepreço na saúde e merenda escolar; são alguns exemplos dos descaminhos trilhados pela administração municipal nos últimos anos.

A cidade sente hoje o peso uma máquina pública obsoleta, desprovida de boas práticas de gestão e inchada por milhares de cargos comissionados criados exclusivamente acomodar apadrinhados políticos.

Campinas está hoje submetida a administração desatenta às carências das pessoas e mesmo contando com um robusto orçamento, não consegue dar andamento a projetos essenciais para o futuro da cidade, em razão da crônica incapacidade de gestão, apesar do esforço e dedicação de boa parte dos servidores públicos de carreira, que trabalham muitas vezes sem nenhuma estrutura adequada.

A justa frustração do povo de Campinas é reflexo também da percepção de que os malfeitos e a corrupção se entranharam nos mais altos escalões da Prefeitura, com investigações da Justiça e diligências policiais batendo à porta do prefeito e de seus assessores mais próximos.

Nossa cidade precisa se reinventar, decolar outra vez, superar as cicatrizes deixadas por governos incapazes e pela pandemia de Covid-19. Campinas precisa voltar a ser uma cidade vibrante, de excelência. É preciso devolver Campinas aos campineiros. Vamos redescobrir nossas vocações, nossos valores, nossa autoestima e concentrar nossos esforços no que realmente importa: resultados que melhorem a vida de todos, indistintamente.

Meu compromisso com as pessoas que vivem em Campinas está entrelaçado com a minha própria história. Como campineiro, servidor público, legislador e cidadão. A trajetória de meu pai, Edivaldo Orsi, vereador, vice-prefeito e prefeito de Campinas, transmitiu a mim o respeito pela coisa pública e guia meu caráter e meu senso de cidadania.

Minha atuação na Câmara Municipal como vereador por três mandatos consecutivos e como servidor de carreira aprimoraram minha vocação para a vida pública. Como advogado especialista em Direito Público, conduzo minha vida buscando o melhor para Campinas, cidade que sempre foi exemplo em modernidade, ciência e tecnologia, geração de conhecimento e em desenvolvimento econômico.

Exerci meus mandatos na Câmara Municipal pautado pelos princípios que sempre defendi. Fui autor do pedido de cassação do prefeito Hélio de Oliveira Santos, propus e presidi a CPI da Corrupção, além de outras iniciativas que dispunham sobre a transparência e a fiscalização da gestão e do poder público. Agora, quero ser prefeito de Campinas para zelar pela cidade e pelas pessoas.

Compartilho esse meu sentimento e meus compromissos com meus companheiros nessa caminhada. Terei ao meu lado de uma equipe de colaboradores escolhida pelo critério de qualidade e experiência, que saiba ouvir o que a população tem a dizer, que defina prioridades para cuidar do município e que fiscalize o cumprimento das leis. Paralelamente a isso, mantereí igual preocupação com o futuro ao elaborar e viabilizar projetos para as próximas décadas.

Eu e minha equipe vamos gerenciar Campinas orientados pela promoção dos conceitos de equilíbrio social, de desenvolvimento sustentável, de mobilidade e acessibilidade, de melhoria ambiental e de consolidação do município como uma cidade conectada.

Meu comprometimento com Campinas, e do grupo de pessoas que me acompanha, fará despontar um município melhor. Será uma Campinas justa, receptiva ao novo, capaz de equilibrar anseios daqueles que prezam o desenvolvimento como um meio de alcançar o bem-estar de todos. São esses propósitos que norteiam meu plano de governo.

Artur Orsi

- **GESTÃO, FINANÇAS E RH**

O gasto excessivo e suspeito gerado por contratos terceirizados do setor público municipal, muitos deles com valores acima da média, precisa cessar. A nova gestão vai assegurar que a destinação dos recursos públicos seja realizada com correção, qualidade e inteligência, permitindo que os serviços contratados impactem, como deve ser, de forma positiva a população da cidade.

A capacidade de investimento do município, tão reduzida em face da ineficiência, será recuperada por meio da racionalização de custos sem prejuízo dos serviços prestados à população. Compras e contratações serão pautadas pelo respeito aos recursos públicos, priorizando, sempre, a transparência, o controle e cumprimentos das metas.

Entre os objetivos da nova administração está o gerenciamento dos contratos em todas as fases de execução e a busca de preços justos e qualidade de serviço através de um sistema informatizado e integrado. A gestão prevê também uma reavaliação e forte redução no valor dos aditamentos de contratos vigentes e priorização de novos processos de licitação.

Iremos assegurar ainda o desenvolvimento de projetos de forma ágil e competente para permitir a aplicação plena de recursos repassados pelo governo federal, pois milhões de reais já deixaram de ser utilizados por falta de planejamento correto, prejudicando o atendimento da população.

No contexto do controle de gastos, outra meta do novo governo prevê o enxugamento do número de secretarias existentes na Prefeitura, atingindo um patamar que privilegie a equação eficiência/economia. Outra medida será a drástica redução do número de

cargos comissionados, que atualmente representam um elevado custo ao município, e dessa forma destinar mais recursos para ações que gerem qualidade de vida e oportunidade de desenvolvimento para o povo de Campinas.

Compliance, controladoria e transparência

O novo governo terá como empenho o desenvolvimento e aplicação de boas práticas de gestão para padronizar e garantir segurança jurídica a todos os atos administrativos de servidores. Tal meta será implementada por meio de um processo de *compliance* para a prevenção a desvios de conduta que possam resultar em casos de corrupção e comprometer o desempenho da administração na missão de gerenciar de forma eficiente a coisa pública.

Esse conjunto de medidas assegurará que gestores e servidores cumpram normas legais, regulamentos, controles internos e códigos de ética para evitar ou corrigir irregularidades ou desvios que possam culminar em casos de corrupção.

Para reforçar os mecanismos de controle e governança iremos implantar na administração municipal a Controladoria Interna que irá fornecer aos gestores, de todos os níveis, informações para a tomada de decisão, relatos para auxiliar o controle gerenciamento dos processos, análises, apreciações, recomendações e pareceres, permitindo um controle efetivo dos recursos públicos.

A transparência, condição básica de uma verdadeira democracia, será incentivada e valorizada no novo governo. Através internet, todos terão acesso a qualquer dado ou informação pública e a sociedade terá meios para fiscalizar a prefeitura e cobrar serviços de qualidade.

Recursos Humanos

Em sua maioria, os servidores do município de Campinas primam pela competência e dedicação. Porém, cabe à administração reconhecer e investir na capacitação e no respeito ao servidor público municipal, garantindo condições dignas para o exercício das atividades com a excelência que Campinas merece.

É tarefa ainda do governo garantir que os valores de uma gestão pautada pela eficiência alcancem todos os atos administrativos e atividades dos servidores do Executivo com foco em resultado, por meio da formação, capacitação e atualização de funcionários que possam ser replicadores desses conceitos entre os demais.

- **TECNOLOGIA E INCLUSÃO DIGITAL**

Campinas é uma cidade de vanguarda tecnológica por vocação e esse DNA deve fazer parte da gestão municipal. Porém, é preciso entender a tecnologia não apenas como o uso de ferramentas da informática aplicadas à administração, mas principalmente como a reorganização de processos que tenham como foco cuidar das pessoas e facilitar a vida dos cidadãos da cidade.

Dessa forma, a nova administração irá aprimorar e ampliar a conexão dos diversos sistemas existentes para gerenciar com eficiência os estoques de insumos, realizar compras com regularidade e quantidade corretas em todas as áreas, garantindo atendimento adequado aos cidadãos e melhor gerenciamento das despesas.

O atendimento à população de Campinas será pautado pela agilidade no trâmite de protocolos e acompanhamento transparente dos processos de cidadãos e empresas, por meio da ampliação dos serviços através de meios eletrônicos, inclusive na forma aplicativos para smartphones. O desenvolvimento e aplicação eficiente de ferramentas tecnológicas permitirá ao governo trabalhar mais e melhor, ao levar para a gestão pública uma visão inovadora.

Inclusão e acessibilidade

É necessário buscar a universalização do acesso ao sinal de internet wi-fi em locais públicos, como forma de inclusão digital e também para ampliar a experiência de navegação para todas as pessoas. O investimento público em acessibilidade na web, garantirá a campineiros de todas as idades e condições sociais a possibilidade de interagir com internet e acessar os serviços públicos municipais via web.

- **DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E EMPREGO**

A metrópole de Campinas atingiu, segundo dados mais recentes do IBGE, o PIB de R\$ 58,5 bilhões e uma renda per capita de R\$ 49,8 mil, índices resultantes das atividades econômicas desenvolvidas em diversas áreas, principalmente o setor de serviços, comércio, indústria, logística, produtos de alta tecnologia e pesquisa e produção de conhecimento.

Esse cenário, momentaneamente impactado pela pandemia de Covid-19, poderá se tornar ainda mais promissor nos próximos anos, com a disposição da nova administração municipal em assumir ativamente o papel de indutor do desenvolvimento econômico, revertendo o crescimento a favor do bem-estar dos cidadãos de Campinas. Nesse sentido, um dos nossos compromissos imediatos será o de aliviar o efeito da pandemia nos micro e pequenos empreendimentos, proporcionando condições favoráveis de repactuação do pagamento de impostos e taxas devidos à municipalidade.

Também pretendemos colocar em prática no município as diretrizes previstas na Medida Provisória (MP) da Liberdade Econômica, iniciativa do governo federal focada em micro e pequenos negócios para diminuir a burocracia e facilitar a abertura de empresas e que, entre outras facilidades, elimina a exigência de alvarás para empreendimentos de baixo risco.

A revisão e implementação de uma legislação clara, transparente e coesa irá proporcionar segurança jurídica para que empresas e empreendedores sintam estabilidade ao escolher Campinas para implantarem seus negócios. O objetivo do novo governo será efetivar um ciclo virtuoso formado pela mão-de-obra qualificada, investimento privado, geração de emprego, de renda e de qualidade de vida.

A consolidação do setor de turismo de negócios passará necessariamente pelo empenho do governo para atrair e apoiar eventos e feiras de grande porte que, por si, movimentam a economia local, mas também geram oportunidade de negócios que se refletem, em médio e longo prazos, no mercado de trabalho e em divisas.

Será determinante, ainda, que a administração empregue total esforço para habilitar e qualificar tecnicamente e profissionalmente os campineiros menos preparados, por meio

de parcerias com instituições de ensino e órgãos de outras instâncias de governo. Dessa forma, será possível preparar jovens em formação e trabalhadores para que se beneficiem das oportunidades de emprego geradas por uma economia exuberante que tornará a cidade mais produtiva e justa.

- **ECONOMIA CRIATIVA E STARTUPS**

A economia criativa é uma das respostas mais efetivas ao desafio do aumento de produção e da geração de renda e emprego, principalmente numa economia baseada em serviços e de novos segmentos da indústria, entre os quais o da tecnologia da informação. A recolocação de Campinas na vanguarda do desenvolvimento econômico indica à nova administração o caminho natural desse modelo como uma das formas de projetar o futuro.

Com a meta de fomentar e catalisar as ações de todos agentes envolvidos, a administração dará apoio ao desenvolvimento de startups com atividades alinhadas atividades baseadas nos princípios de inovação, sustentabilidade e inclusão social. Dessa forma, garantirá o fortalecimento de um ecossistema englobando a criação, produção e distribuição de produtos e serviços que usam o conhecimento, a criatividade, o talento empreendedor e o ativo intelectual como seus principais recursos produtivos.

- **INFRAESTRUTURA**

Uma gestão competente e bem preparada para administrar e inovar, focada em resultado para as pessoas de Campinas, não pode se limitar à atual capacidade de investimento. O fim dos gastos inadequados, a melhor gestão de contratos e a redução de comissionados permitirão uma economia capaz de ampliar o nível de investimento em infraestrutura.

Paralelamente a isso, a capacidade de investimento em novas obras e serviços será estimulada por meio de Parcerias Público-Privadas (PPP's). Esses mecanismos de gestão não exigem que o município aloque seus próprios recursos nos projetos e transferem para o sócio privado todo o ônus financeiro e a responsabilidade da execução com agilidade e eficiência, assumindo riscos e prazos.

Além disso, as PPP's bem executadas permitirão ao governo a economia de recursos e a sua aplicação de maneira inteligente. Muitas operações de infraestrutura poderão ser realizadas por meio das PPP's. Obras de saneamento, manutenção de áreas e prédios públicos, iluminação, construção de estruturas da saúde e educação, obras de mobilidade urbana, cultura, tecnologia. Enfim, muito do que as pessoas de Campinas carecem e merecem receber do novo governo.

A administração assegurará às parcerias, a segurança jurídica necessária para que Campinas volte a ser um município atrativo para empresas e investidores que, por sua vez, garantirão eficiência e capacidade de inovação. O equilíbrio entre os objetivos das partes envolvidas promoverá a retirada da cidade do estado de estagnação no qual se encontra.

A nova gestão prezará pela transparência – inclusive dando ciência ao Ministério Público, controle e fiscalização rigorosa nos processos de parceria. Será fundamental capacitar o quadro administrativo para a elaboração de projetos viáveis com metas de prazo que possibilitem impactar positivamente a vida das pessoas da cidade, por meio de investimentos em projetos de infraestrutura de caráter social.

- **PROTEÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL**

Uma política de proteção social eficiente tem de ser marcada pela universalidade da cobertura com serviços, programas e benefícios que protejam indivíduos em vulnerabilidade nas mais diferentes fases da vida.

Nesse sentido, uma das prioridades do novo governo será a atenção à primeira infância, que compreende o período que vai do nascimento aos seis anos de vida, fase em que estão em formação as capacidades motoras e psíquicas do ser humano.

Diagnóstico elaborado pela Fundação FEAC apontou que a primeira infância era o segmento populacional com maior possibilidade de se encontrar em situação de vulnerabilidade social no município. De acordo com o levantamento, cerca de 28% dos menores de seis anos, ou 21.495 crianças, encontravam-se nessa condição. Para reverter esse panorama, pretendemos promover iniciativas multisetoriais e parcerias com organizações não-governamentais que gerem a proteção, a promoção e a defesa da criança e a integração familiar.

Para fortalecer os mecanismos de proteção às crianças acima de seis anos, até a adolescência, ampliaremos as parcerias com o Conselho Tutelar e entidades que atendem essas faixas etárias da população, oferecendo acompanhamento permanente e mecanismos de inserção social, nos casos que demandam esse tipo de ação.

Com os crescentes números de casos de violência contra a mulher, é necessário criar rede de proteção às mulheres que inclua atenção à saúde, segurança e medidas de acompanhamento que proporcionem às mulheres em situação de vulnerabilidade uma reinserção social digna e independente. O novo governo também terá um olhar atento para famílias chefiadas por mulheres sem cônjuge e com filhos, que representaram 15% do total das famílias em Campinas.

Outro aspecto da política de proteção social a ser implementada pelo novo governo tem como foco a terceira idade. É proposta do novo governo estimular grupos de convivência e promover atividades culturais e desportivas realizadas pela própria Prefeitura ou em parceria com instituições como o Sesc e Senac. A convivência entre idosos e crianças da primeira idade também será estimulada, com programas intergeracionais nos mais diversos equipamentos públicos espalhados por toda a cidade.

O município também irá promover e aplicar normas e regramentos que diminuam as dificuldades enfrentadas pelos idosos e pessoas portadoras de necessidades especiais, em relação à acessibilidade, permitindo que esses grupos tenham acesso aos todos os espaços, sejam públicos ou privados, e alcancem plena inserção na vida econômica e social. É preciso também fornecer apoio para a retomada da dignidade de todos aqueles que vivem em situação de rua, desenvolvendo políticas públicas resolutivas.

Conselhos

Além das ações articuladas com as demais secretarias da administração para firmar uma eficiente malha de proteção social de Campinas, o governo fortalecerá a ação de todos os conselhos municipais vinculados à Secretaria de Cidadania, Assistência e Inclusão Social. Dessa forma, serão contempladas a defesa de direitos e a qualidade de vida em relação à infância e adolescência, terceira idade e igualdade racial.

- **SEGURANÇA**

Para ampliar a sensação de segurança da população de Campinas, é necessário planejar e coordenar as tarefas dos diferentes órgãos envolvidos e interagir com os demais organismos municipais, além das instâncias estadual e federal.

Campinas requer a implantação de um Plano Municipal de Segurança para definir as linhas mestras de atuação da Prefeitura na segurança pública, interdisciplinaridade, transparência das ações e participação comunitária. A política de segurança pública deve ser formulada com base nos princípios de:

- Trabalho integrado entre Guarda Municipal e demais forças policiais;
- Valorização e treinamento da Guarda Municipal;
- Investimento em tecnologia, com a criação de um centro integrado de monitoramento e vigilância;
- Ênfase em ações preventivas com envolvimento das demais secretarias do governo municipal;
- Contínuo acompanhamento e avaliação dos processos e resultados;
- Transparência e prestação de contas à sociedade.

- **TRANSPORTE PÚBLICO E MOBILIDADE**

Aspecto essencial da qualidade de vida dos moradores de qualquer cidade, a mobilidade urbana tem prioridade e deve ser tratada com inteligência e eficiência. Tendo em vista que os ônibus são responsáveis por transportar 70% da população, ocupando cerca de 30% do viário, o novo governo tem o compromisso de garantir transporte público com capilaridade, pontualidade e veículos modernos e confortáveis.

Para isso, serão tomadas providências como a racionalização das linhas, qualificação e o escalonamento dos pontos de parada, fiscalização eletrônica e um eficaz sistema de informação ao usuário. Também estabeleceremos um novo modelo de relação com os empresários do setor, rompendo com a postura de subordinação que caracterizaram nos últimos anos as tratativas do poder público municipal com as empresas de ônibus. O novo arranjo pretendido para o transporte público campineiro prevê ainda uma

profunda avaliação da planilha de custos das empresas e consequente redução do valor da tarifa, atualmente uma das mais caras do País.

A implantação linhas radiais integradas, conectadas ao eixo principal do BRT, como também a implantação de novos corredores de ônibus, que permitam uma evolução no processo de mobilidade no município, serão outras ações projetadas e implementadas a seu tempo pelo novo governo.

Viário e Segurança

O sistema viário de Campinas é antigo e não sofreu grandes intervenções nos últimos anos, em que pese crescimento da frota de veículos no município, que beira os 7% ao ano. Com base nisso, a engenharia de trânsito deve se pautar por medidas que promovam a redução de gargalos no trânsito e também pela segurança, com foco na redução de acidentes. É determinante priorizar pedestres, ciclistas, usuários de transporte público e pequenos deslocamentos para que a cidade se torne mais segura.

Proposta de segurança deve priorizar:

- Projeto urbano conectado e compacto;
- Velocidades de veículos mais seguras;
- Gestão das vias arteriais;
- Enfatizar a caminhada, o uso da bicicleta e o do transporte coletivo.

Bicicletas

O uso de bicicletas, como modal suplementar ao sistema de ônibus, deve ser implementado de maneira segura. Até 5km de distância a ser percorrida, a ciclofaixa é a melhor opção. Não é poluente e muitos trabalhadores podem economizar o dinheiro da passagem. Integrar a bicicleta ao transporte coletivo, com estações com bicicletários, o que favorece a capilaridade do sistema principal. É fundamental, proporcionar um sistema que se torne uma alternativa sem gerar mais problema ao tráfego já congestionado e sem aumentar o risco de acidentes.

- **PLANEJAMENTO E URBANISMO**

Os desafios do governo na área de planejamento e urbanismo precisam ser enfrentados fundamentalmente com vontade política. Caberá à nova administração eliminar a insegurança jurídica que tem provocado a fuga dos investidores da cidade. Esse quadro faz com que Campinas realize de fato um percentual muito baixo em investimento em relação ao orçamento.

Para reverter essa situação é necessário rever e aperfeiçoar a legislação, estabelecer critérios claros do que pode e deve ser feito pelo setor de construção civil em cada área da cidade, reconsiderar as atividades das secretarias de Planejamento e Urbanismo, além de estimular operações urbanas consorciadas para evoluir na requalificação e desenvolvimento de determinadas regiões de Campinas.

A lei de Uso e Ocupação do Solo, de 1988, será revista e encaminhado um novo texto ao Legislativo com agilidade. O texto deve ser claro, definindo de forma objetiva o que é permitido. Dessa forma é possível deferir ou indeferir projetos de forma ágil, aliado à análise de um código de obras atualizado. O governo deve eliminar a necessidade de análises paralelas e subjetivas de outros departamentos da administração.

A transparência e clareza da legislação, construída juntamente com técnicos da Prefeitura e entidades da sociedade civil, evitará brechas e interpretações subjetivas. Leis urbanísticas claras permitirão àqueles que querem empreender realizar investimentos com segurança. Também garantirão ao servidor público segurança em seus atos administrativos sobre assuntos urbanísticos.

Os mesmos conceitos de clareza e objetividade devem ser aplicados ao modelo de contrapartidas, conforme critérios bem definidos e não variáveis. O instrumento urbanístico da outorga onerosa deve ser aplicado como uma exceção, como forma de indução do planejamento para o benefício urbano, e deixar de ser usado como uma fonte de receita para o município, que compromete a qualidade de vida da população.

A Secretaria de Planejamento terá sua atuação otimizada, o órgão deve planejar o desenvolvimento urbanístico de Campinas e não se limitar a emitir certidões com uma atuação apenas burocrática. A ação secretaria terá foco na dinâmica e no planejamento

da cidade. A Secretaria de Urbanismo, revista, poderá assumir parte das atribuições que atualmente estão no Planejamento.

Revitalização do Centro

Intervenções pontuais realizadas nos últimos anos no centro de Campinas não conseguiram reverter o quadro de crescente decadência dessa importante área do município. O novo governo vai conduzir o processo de revitalização da área central, com iniciativas para privilegiar a preservação e recuperação dos edifícios históricos e culturais da cidade, hoje degradados.

Para tanto, um dos mecanismos que deverá ser utilizado pela nova administração é o das Operações Urbanas Consorciadas, instrumentos de requalificação dos espaços que, além criar condições para participação da iniciativa privada, promove envolvimento de moradores e usuários no processo.

Sob coordenação do poder público, esse instrumento tem grande poder de transformação urbanística estrutural e se reflete na qualidade de vida das pessoas na medida em que provoca uma evolução na relação entre o cidadão e o espaço público. O conceito permite ainda que os custos sejam repassados à iniciativa privada por meio do direito de explorar serviços instalados.

- **SAÚDE**

Campinas é uma cidade que conta com instituições médicas e profissionais de saúde de excelência. Por falhas de gestão e recursos públicos empregados de forma criminosa, esse patamar de qualidade não está disponível em toda rede pública de saúde municipal.

Para tornar mais abrangente o acesso a saúde pública de qualidade, teremos o compromisso de gerenciar de forma correta, ágil e inteligente as despesas do sistema, gastando com qualidade e com foco no objetivo de tornar eficiente o atendimento aos pacientes; informatizaremos de forma intensiva, constante e transparente a gestão, além de formalizar e ampliar convênios com instituições de excelência.

O processo informatização e integração de sistema permitirá o acompanhamento dos indicadores de saúde de maneira rotineira, com controle, avaliação constante e correção de rumos não adequados. A ausência desses procedimentos de gestão tem resultado em filas para consultas, exames, cirurgias e emergências lotadas.

Em relação a recursos humanos, é preciso eliminar a sobrecarga de trabalho e o déficit de profissionais de diversas áreas para garantir ao servidor um ambiente de trabalho digno e profissional. Valorizar, por meio da meritocracia, os trabalhadores do sistema.

É fundamental para a administração investir nas unidades básicas de saúde, garantindo infraestrutura, insumos, equipamentos, segurança e profissionais. Esse investimento deve ser feito de maneira que contemple todas as áreas para reduzir a rotatividade de funcionários e assegurar o ambiente de atendimento adequado a funcionários e população.

A Rede Mário Gatti deverá passar por um profundo processo de revisão. O Hospital Ouro Verde, que no atual governo foi colocado no centro de uma ruidosa investigação policial para apurar contratos direcionados e superfaturados, buscará acordos de parceria com instituições tradicionais e renomadas, como o hospital Celso Pierro, da PUC-Campinas, garantindo maior transparência, qualidade de atendimento e economia à administração municipal

Boas práticas de gestão permitirão ainda traçar estratégias para aprimorar o tratamento de doentes e a prevenção a doenças. Descentralizando, trabalhando com protocolos, diretrizes, e vendo o futuro nos médio e longo prazos. De forma ativa, será possível e viável reduzir o tempo entre decisões, ações e resultados. A agilidade para a gestão de saúde passa por um governo empreendedor baseado em:

- Planejamento estratégico;
- Planos e ações estruturais;
- Objetivos e metas com foco em resultados;
- Inovação;
- Responsabilidade na aplicação dos recursos públicos;
- Transparência

Defesa e Bem-Estar Animal

A causa da defesa e proteção dos animais aborda áreas como saúde pública, gestão municipal, regulação de serviços e relação das pessoas de Campinas com os animais e meio ambiente de forma geral. É uma questão de política pública que terá a atenção e o empenho do novo governo, com reflexo no aumento da qualidade de vida do cidadão do município. A nova gestão vai aprimorar as atividades de atenção, educação, regulamentação e fiscalização sempre sob a ótica intersetorial.

Uma política pública atenta sobre o assunto incentivará e ampliará campanhas periódicas de vacinação. Englobará também o apoio e a realização de campanhas de adoção, castração e microchipagem, além do combate às zoonoses e ao abandono. Ações, que em conjunto com a disseminação de informações preventivas de saúde e de posse responsável, terão impacto na qualidade de vida de Campinas.

- **TRATAMENTO DE RESÍDUOS, POLÍTICA AMBIENTAL E SANEAMENTO**

O novo governo deverá atentar para a legislação nacional vigente, que estabeleceu a política nacional de resíduos sólidos. O processo de implementação do plano municipal de gestão de resíduos sólidos será analisado para apurar de que forma o texto vem sendo adotado para identificar meios mais eficientes de implantação.

A participação de órgãos, como o Grupo de Atuação Especial de Defesa do Meio Ambiente (Gaema) do Ministério Público e o Comdema (Conselho Municipal do Meio Ambiente) será estratégica para esse processo cercado de desafios.

Parcerias Público Privadas

O sistema de Parceria Público Privada (PPP) para o setor de resíduos sólidos se mostra eficiente e benéfico para Campinas, cuja nova administração buscará aplicar seu orçamento de forma inteligente e resolutiva. Dessa maneira, será possível reduzir o custo de todo o processo, aumentar a eficiência dos serviços e dos índices de reutilização, reciclagem e aproveitamento energético.

Uma gestão bem preparada assumirá a responsabilidade de regular e fiscalizar o contrato da PPP, juntamente com ações paralelas, porém não menos importantes, como a implantação de programas de coleta seletiva e incentivo às associações de catadores; e a criação e monitoramento de metas e incentivos para que os resíduos sólidos sejam devidamente recolhidos e transportados.

O governo deverá buscar garantir pela PPP que a iniciativa privada edifique e administre unidade de tratamento e disposição final de resíduos, realize o tratamento, dê garantias de que subprodutos dos resíduos possam ser comercializados e com isso reduzir o custo do tratamento, que deverá ter como prioridade a forma de reciclagem para reuso e aproveitamento energético. Será preciso também estimular nesse processo o recurso do mercado de crédito de carbono.

Política Ambiental

A pauta da política ambiental será tratada por meio de uma constante visão intersetorial, envolvendo a maior quantidade possível de órgãos municipais, a destacar o planejamento, o urbanismo, o transporte e mobilidade, a saúde, os serviços públicos, a educação, a habitação e a assistência social. A participação de organismos não governamentais e representantes da sociedade civil é fundamental, já que o tema da política ambiental envolve mudanças na forma de consumir, produzir e de se relacionar com a cidade.

O conceito de boas práticas ambientais deve contemplar de maneira intersetorial a questão do tratamento de esgoto, gestão das águas, gestão das Áreas de Proteção Ambiental, resíduos sólidos, sustentabilidade nas atividades operacionais da Prefeitura e autarquias, biodiversidade, arborização urbana, educação ambiental, qualidade do ar, infraestrutura e apoio e incentivo às ações do Conselho Municipal do Meio Ambiente.

Os parques e bosques de Campinas, estruturas capazes de renovar a sensação de bem-estar dos habitantes do município, devem ser revigorados e explorados também como espaço de reflexão ambiental. Aproximando, assim, o público do tema ambiental.

Saneamento

O saneamento tem vínculo direto com a promoção da saúde e com um futuro melhor das pessoas, principalmente aquelas em situação de vulnerabilidade. Um dólar investido em saneamento (coleta e tratamento de esgoto) vira 5,2 dólares em economia na saúde.

A Sanasa, empresa pública municipal de saneamento conceituada nacionalmente, terá seu corpo técnico novamente valorizado, em detrimento das contratações políticas que colocaram pessoas sem preparo técnico nas posições de comando da empresa. Com isso, o novo governo pretende criar de imediato as condições para que haja melhoria da gestão dos projetos e na capacidade de investimento da empresa.

Estudos técnicos também deverão ser realizados para subsidiar uma revisão para baixo na tarifa de água de Campinas, atualmente uma das mais caras dos Pais e fator que inibe a implantação de novos empreendimentos na cidade.

- **EDUCAÇÃO**

Vislumbrar um futuro melhor para Campinas passa necessariamente pela elevação da qualidade do ensino, com melhoria profunda dos processos de gestão. Nesse sentido, o novo governo deverá gerar oportunidades igualitárias ter como meta zerar o déficit do ensino infantil, garantindo a presença e a frequência de todas as crianças e jovens na escola.

O governo deverá ampliar e fortalecer convênios de qualidade para garantir que os pais estejam tranquilos e as crianças possam ter acesso a conhecimento desde cedo. Isso é fundamental para o desenvolvimento futuro das crianças desde a primeira infância.

Uma visão intersetorial da educação irá além da criação de vagas e aliará outras áreas, como a saúde, a assistência social e o apoio às famílias, para que as crianças, principalmente as pertencentes a famílias em situação de vulnerabilidade, possam se desenvolver plenamente.

Será fundamental aperfeiçoar e ampliar o sistema de educação integral e privilegiar locais onde a vulnerabilidade social estiver mais presente. Dessa forma, assegurar às crianças um ambiente saudável, seguro e inclusivo. Diferentemente das ruas.

O magistério e demais servidores terão garantias de uma escola adequada, com instalações adequadas e seguras. É prioridade concreta a forma como a unidade escolar será administrada. Essa é uma responsabilidade que deverá ser compartilhada por professores, estudantes e pais, por meio de uma participação ativa da comunidade e do respeito e apoio aos conselhos.

A nova administração terá ainda como foco o incentivo à implementação de mais unidades de ensino técnico com maior integração com o mercado de trabalho de Campinas. Será uma forma de garantir que os jovens estejam aptos para conquistar uma vaga de trabalho e desenvolver uma carreira profissional.

A Campinas mais justa e inclusiva aprimorará também o ensino de jovens e adultos para contemplar aqueles que não tiveram oportunidades de aprendizado. Dessa forma será possível superar o gargalo educacional e sustentar o surgimento de uma cidade melhor.

- **HABITAÇÃO**

Uma política habitacional eficiente tem poder transformador e contribui para promover um modelo de desenvolvimento urbano mais equânime, justo e que garanta mais oportunidade para as pessoas. O grande desafio da nova gestão será universalizar o acesso à moradia digna, evitar a segregação social e espacial por meio do planejamento de uma cidade mais conectada urbanisticamente.

O déficit habitacional deverá ser fortemente reduzido com financiamentos de programas dos governos federal, estadual e municipal e por um esforço de revisão e modernização da legislação, respeito e apoio ao Conselho Municipal de Habitação.

Será necessário desenvolver uma política habitacional de resultado, focada em um cadastro informatizado de forma ágil, sem duplicidades e transparente, priorizando a atenção às famílias mais vulneráveis socialmente, também aquelas chefiadas apenas pela mulher.

A gestão assegurará a desburocratização de normas e procedimentos que travam e atrasam empreendimentos privados voltados para o segmento de habitação popular. A

iniciativa privada terá a garantia da segurança jurídica para construir por meio de regras claras, além da transparência nos processos e no sistema de contrapartidas. A promoção de parcerias público-privadas (PPP) também terá um tratamento eficaz do poder público.

A política de habitação proposta pelo novo governo irá ainda agilizar a regularização de áreas, eliminar imóveis improvisados e construídos em áreas impróprias e de risco. Para tanto, será preciso recorrer a vazios urbanos para a produção de habitações de interesse social, levando em conta localização, valor da terra, modalidade do programa entre outros critérios.

- **CULTURA**

A cultura deve ser pensada e interpretada, para além do lazer e da diversão. É preciso valorizar ações culturais e educativas, que permitam reduzir mazelas sociais, como preconceito, racismo e discriminação. São atividades que priorizarão a ampliação de direitos para o constante aprimoramento da democracia e dos processos inclusão.

Portanto, a ação do governo no campo da cultura deve estar acompanhada de um programa de gestão cultural, que contemple a ideia de cultura a partir de três princípios básicos e complementares: a dimensão coletiva e política, a dimensão humanizadora e educativa, a dimensão produtiva e econômica.

Deve-se voltar o olhar, por meio de políticas, programas e ações, para aspectos específicos do campo da cultura, de forma que contemplem:

- Variadas linguagens artísticas (teatro, dança, música, cinema e audiovisual, artes plásticas, circo, literatura);
- Diversos meios de comunicação, divulgação e circulação cultural, do oficial ao alternativo (canais televisivos, rádios, portais eletrônicos, redes sociais etc.);
- Patrimônio material e imaterial (promover, preservar e revigorar o patrimônio, requalificar centros urbanos, política museológica);
- Múltiplas expressões culturais (pluralidade e diversidade cultural);
- Criação de meios para a formação de público e para o acesso aos produtos e bens culturais em geral);
- Iniciativas regionais de comunidades e organizações da sociedade civil;
- Fortalecimento do orçamento para estímulo e apoio a eventos.

Estrutura

É fundamental restaurar ou viabilizar parcerias público-privadas para o aprimoramento das estruturas existentes. Assim como aprimorar a oferta de locais, sempre com atenção à qualidade da produção cultural. Há espaços tradicionais que precisam ser utilizados de maneira eficiente, como já foram no passado. Imóveis como o Teatro Castro Mendes, Centro de Convivência Cultural e MIS possuem áreas internas que vão ser usados para atividades paralelas às atividades-fim do prédio.

Ou seja, espaço menores que podem receber atividades culturais, como apresentações, exposições, oficinas etc. A característica multiuso desses espaços possibilita a sua utilização de forma mais eficiente. Antes de grandes projetos, com novas obras e gastos, é preciso levantar quais estruturas existem e de que forma elas podem ser melhor utilizadas.

Mecanismos de incentivo cultural

Buscar meios diferenciados para o incentivo ao acesso à cultura e para o alcance da população à oferta de bens culturais. É preciso garantir que a iniciativa privada e a classe cultural tenham no poder público uma curadoria qualificada de produções para que a intermediação entre esses dois agentes seja segura, por meio de uma seleção e exposição de projetos aos interessados da iniciativa privada, dessa forma, ser um canal de incentivo cultural.

- **ESPORTES**

Investir no esporte é também investir na saúde, educação, segurança, inserção social e, enfim, qualidade de vida das pessoas de Campinas. A nova administração defenderá a universalização da prática esportiva por meio de um modelo de política pública transversal e que beneficie a organização comunitária e contemple mecanismos de combate à violência e de enfrentamento às drogas.

Numa visão mais ampla o esporte, além de impactar a realidade de uma comunidade, pode reduzir muito os gastos públicos em outras áreas. Na educação, usar o contraturno

escolar. Crianças de manhã na escola e à tarde no equipamento esportivo, onde terão um cardápio de muitas modalidades esportivas.

Na saúde, um programa composto de palestras de conscientização e atividades físicas com foco nos usuários das Unidades Básicas de Saúde, principalmente o público da terceira idade, além de combater de maneira geral o sedentarismo e a obesidade.

Para ampliar a qualidade de vida das pessoas de Campinas é preciso ter em mente que hospitais contribuem com 20% a 25% da manutenção de níveis adequados de saúde da população. A orientação e a cultura, a forma de vida, a busca de qualidade, a alimentação, a atividade física garantem de maneira mais ampla e eficiente os bons níveis de saúde.

Por meio da assistência social, será preciso hierarquizar regiões mais vulneráveis socialmente para que os programas de ações esportivas sirvam como mecanismo de inserção social, combate à violência e geração de oportunidades. As estruturas públicas já existentes como parques, bosques e praças devem ser recuperadas e preparadas para que estejam compatíveis com esses programas.

Parcerias e convênios com clubes da cidade e com faculdades de Educação física por meio de projetos de extensão deverão criar oportunidades de práticas esportivas por meio de uma variada programação. A gestão deverá ainda dar apoio às atividades promovidas com apoio de parcerias, como caminhadas, corridas e passeios ciclísticos.